



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

## Provas de Qualificação Específica para Acesso ao Ensino Superior

### Prova de Português

I

**Leia atentamente o seguinte excerto e responda às questões colocadas:**

(...) Os homens, com suas más e perversas cobiças, vem a ser como os peixes que se comem uns aos outros. Tão alheia cousa é, não só da razão, mas da mesma natureza, que, sendo todos criados no mesmo elemento, todos cidadãos da mesma pátria, e todos finalmente irmãos, vivais de vos comer. Santo Agostinho, que pregava aos homens, para encarecer a fealdade deste escândalo, mostrou-lho nos peixes; e eu, que prego aos peixes, para que o vejais quam feio e abominável é, quero que o vejais nos homens. Olhai, peixes, lá do mar para a terra. Não, não; não é isso o que vos digo. Vós virais os olhos para os matos e para o sertão? Para cá, para cá; para a cidade é que haveis de olhar. Cuidais que só os tapuias se comem uns aos outros; muito maior açougue é o de cá, muito mais se comem os brancos. Vedes vós todo aquele bulir, vedes todo aquele andar, vedes aquele concorrer às praças e cruzar as ruas? Vedes aquele subir e descer as calçadas, vedes aquele entrar e sair sem quietação nem sossego? Pois tudo aquilo é andarem buscando os homens como hão - de comer e como se hão - de comer.

Morreu algum deles: vereis logo tantos sobre o miserável a despedaçá-lo e comê-lo. Comem-no os herdeiros, comem-no os testamenteiros, comem-no os legatários, comem-nos os acredores; comem-no os oficiais dos órfãos e os dos defuntos e ausentes; come-o o médico, que o curou ou ajudou a morrer; come-o o sangrador, que lhe tirou o sangue; come-o a mesma mulher, que de má vontade lhe dá para mortalha o lençol mais velho da casa; come-o o que lhe abre a cova, o que lhe tange os sinos, e os que cantando o levam a enterrar; enfim, ainda ao pobre defunto o não comeu a terra, e já o tem comido toda a terra. (...)

Padre António Vieira, *Sermão de Santo António aos Peixes*

1. Faça uma síntese do *Sermão de Santo António aos Peixes*, distribuindo o conteúdo pelas diferentes partes da sua estrutura interna.
2. Vieira recorre à alegoria para desenvolver, neste sermão, uma poderosa e eloquente crítica social. Explícite o conceito de alegoria e o seu funcionamento na obra.

3. O *Sermão* apresenta um estilo próprio do período do Barroco. Comente esta afirmação e recorra ao excerto acima transcrito para dar exemplos dos recursos expressivos que lhe pareçam mais representativos.

## II

A partir do texto abaixo elabore um comentário sobre a relação entre o Homem e as redes sociais. **(Máximo de 300 palavras)**

Na semana em que se comemora o 15º aniversário do Facebook, resolvi empreender uma profunda reflexão sobre o 15º aniversário da minha ausência do Facebook. Nesta década e meia eu não assinei publicamente a minha mágoa pela morte do Prince, não exibi o meu excelente repúdio pela guerra na Síria e não dei a conhecer a minha opinião sobre a cor daquele vestido que podia ser dourado mas também podia ser azul. Estou a viver à antiga, como se fosse 2003. Se um amigo faz anos, dou-lhe os parabéns com a boca, artesanalmente. Eu falo, os sons propagam-se no ar, e ele ouve. Em vez de cinco mil amigos, tenho uns dez. Às vezes discutimos, mas não em público, com desconhecidos a ver e a comentar a discussão. De vez em quando encontro pessoas que já não via há muito, mas é na rua. Cumprimento-as e depois retomamos as nossas vidas, cientes de que, se tínhamos perdido o contacto, por alguma razão tinha sido.

Não sei quem seria se fosse uma pedra, uma flor, um animal, uma figura do passado, nem como é que seria se fosse do sexo oposto. Nunca tive de fazer diplomacia de likes: se puser um like nesta publicação irei indispor outras pessoas?, por outro lado, se não puser irei indispor esta? Não sei quais são as dez melhores praias que tenho de conhecer antes de morrer. Nunca li o que Abraham Lincoln disse sobre os perigos da internet. Só comuniquei a um grupo muito reduzido de pessoas onde estava, com quem, e com que estado de espírito. Até porque em princípio estava em casa, sozinho e a sentir-me amorfo, como sempre. Quando me indignei, que terão sido três vezes nos últimos 15 anos, fiquei irritado durante um bocado e depois fui fazer outra coisa. Conseguí ficar calado quando Jamie Oliver nos ofendeu gravemente a todos divulgando uma receita de pastéis de nata que incluía crême fraîche e uma cobertura de caramelo de laranja, o filho da mãe. Nunca fiz refresh para ver se o meu comentário tinha respostas ou likes. Mantive as fotografias das minhas férias dentro de álbuns que ninguém vê – nem mesmo eu. Vou tentar sobreviver outros 15 anos.

Crónica publicada na VISÃO 1353 de 7 de fevereiro de 2019

Ricardo Araújo Pereira